

## ESPAÇOS DE HOSPITALIDADE PERCEPTIVAS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Chaniéle Lando dos Santos (\*), Vanessa Dallagnol, Alcindo Neckel, Tauana Bertoldi, Caliane Christie Oliveira de Almeida Silva

\* Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Meridional (IMED). chani\_ls@yahoo.com.br

### RESUMO

O crescimento populacional e o constante desenvolvimento da cidade de Lagoa Vermelha – RS vem acarretando distúrbios na infraestrutura urbana, bem como gerando problemas de impacto ambiental na cidade. Para tanto foi realizada uma análise sobre essas problemáticas em uma região específica, no Loteamento Vida Nova. Este estudo mostra a evolução quantitativa populacional, relacionada ao crescente aumento de residências implantadas na área. Contudo verificou-se a necessidade de uma intervenção na área, trazendo mais conforto aos moradores, visto que o bairro vem crescendo constantemente, e é localizado em uma região afastada do centro. Essas intervenções vêm a somar para o embelezamento do bairro, bem como trará benefícios ao meio ambiente e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida aos moradores da localidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crescimento Populacional, Infraestrutura Urbana, Qualidade de Vida.

### INTRODUÇÃO

O aumento populacional, relacionado à construção de residências habitacionais vem crescendo constantemente, no entanto, quando foi feito o planejamento da cidade, não se esperava que houvesse um crescimento em tamanha proporção. Contudo, não foram planejadas infraestruturas urbanas adequadas para toda essa demanda de habitantes, bem como a criação de pequenos centros, com todos os equipamentos necessários para atender as necessidades dos moradores, que proporcionariam um descongestionamento no centro da cidade (RUBIN; BOLFE, 2014).

Contudo, o presente artigo apresenta o estudo feito em uma área específica da cidade de Lagoa Vermelha, em um loteamento de habitação social, nomeado Loteamento Vida Nova. O trabalho apresenta o histórico de evolução do bairro, trazendo dados numéricos de crescimento populacional, bem como de unidades habitacionais.

Para tanto, com base em estudos e pesquisas realizadas na área e com os moradores, criou-se uma proposta de intervenção na área que engloba o loteamento. Essa intervenção contemplaria espaços públicos e de infraestrutura urbana, tais como, revitalização dos passeios públicos e canteiros, colocação de iluminação pública em todo o loteamento e fixação de bancos no passeio. Assim, o objetivo geral do estudo é analisar a evolução horizontalizada das cidades: um estudo de caso do Loteamento Vida Nova na cidade de Lagoa Vermelha-RS, Brasil.

### METODOLOGIA

A cidade de Lagoa Vermelha está localizada no estado do Rio Grande do Sul/Brasil (Figura 1).



Figura 1 – Mapa de Lagoa Vermelha.

Fonte: IBGE (2016).

O estudo está dividido nas seguintes etapas metodológicas:

Etapa I – Alocação ao estudo um aporte teórico de acordo com o tema proposto: O estudo foi realizado a partir de pesquisas, bem como referências teóricas e visitas ao local.

Etapa II – Análise quantitativa da evolução do local estudado desde o ano 2005 à 2013: Os resultados da quantidade populacional da área foram obtidos através de imagens do Google Earth.

Etapa III – Avaliação dos resultados de evolução histórica em relação aos fatores integrados no que diz respeito à implementação de residências com fatores de conforto ambiental: A evolução da densidade populacional, bem como de residências no loteamento, foi obtida através da contagem das residências em respectivas datas, por meio de imagens do Google Earth, e ainda através de cálculos de habitantes por residências.

Etapa IV – Contextualização dos resultados gerando propostas de intervenção que venham a trazer melhorias para a população e para remanescentes naturais: As propostas de intervenção urbana no loteamento vêm em busca de uma melhor qualidade de vida dos moradores, bem como convívio social da comunidade em geral. Para tanto foram criados equipamentos e mobiliários urbanos para atender a esses requisitos, tais com: aumento de vegetação nos passeios, bem como revitalização dos mesmos, com implementação de bancos, lixeiras seletivas e iluminação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O trabalho em estudo utilizou-se de ferramentas de geoprocessamento, bem como de seus softwares para exemplificar os resultados obtidos no estudo. Foram geradas algumas figuras dos itens: mapa do loteamento com as curvas de níveis, os perfis do terreno mostrando a topografia do mesmo, bem como outros mapas que são fundamentais para a boa compreensão do local.

A Figura 2 traz a representação planialtimétrica do terreno com um desnível de 34 metros, que variou de 792 a 826 metros de altitude.

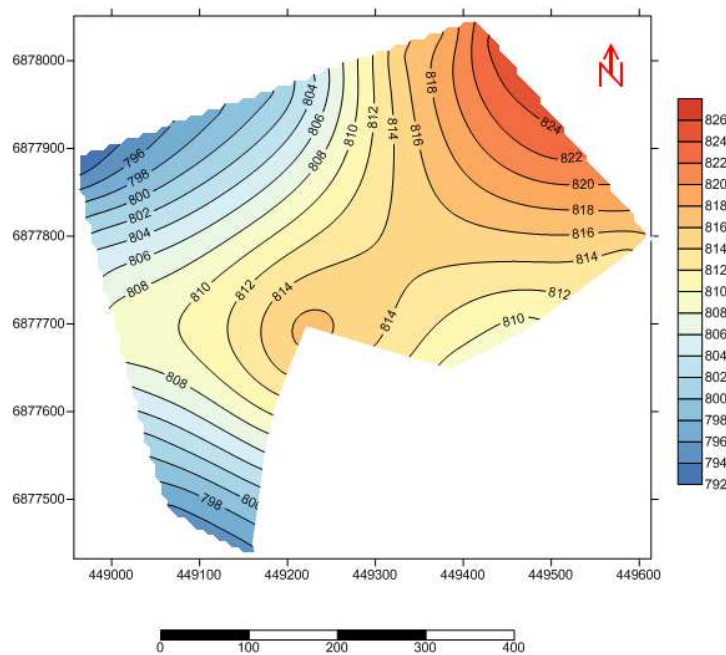


Figura 2 – Mapa do Terreno com Curvas de Nível

Através da ferramenta Surfer 12, que é um programa utilizado para o processamento de informações, que reunidas geram dados no formato de mapas. No sentido de caimento da água da chuva, possibilitando a visualização dos pontos mais críticos com maior concentração de água (Figura 3).

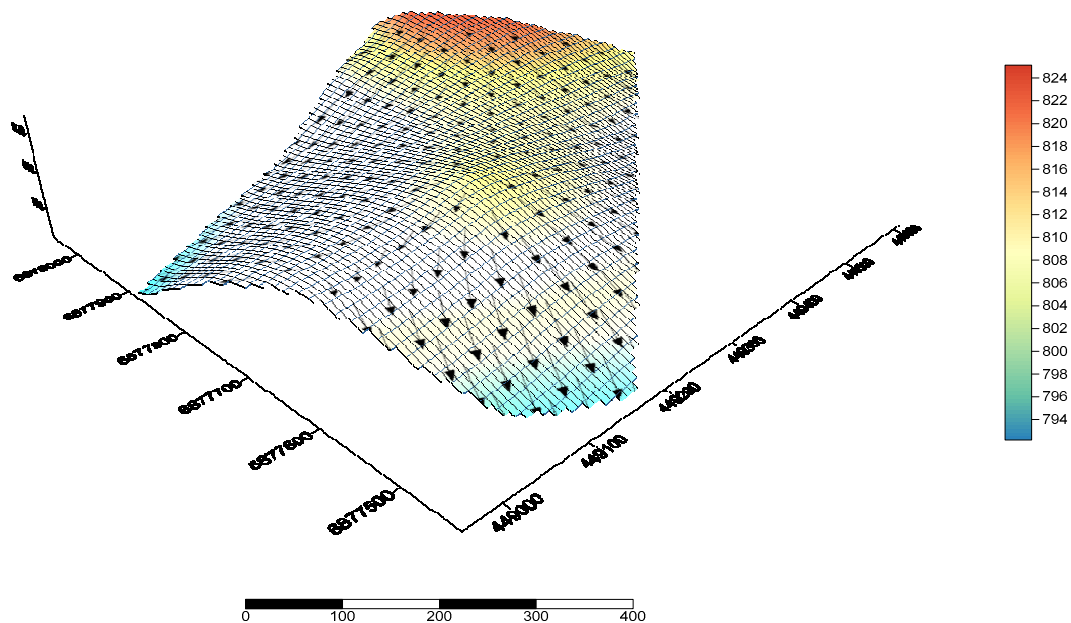


Figura 3 – Sentido de Caimento da Água da Chuva.

Neste local, comprova-se a existência de residências de cunho social no bairro do loteamento em estudo. Além disso, foram feitas análises a partir de imagens obtidas através dos satélites do Google Earth, para demonstrar o aumento de densidade populacional na região de implantação.

Na figura 4, representa mosaicos sobre a evolução da densidade de habitações que foram construídas no decorrer do tempo. Apresentando em diferentes tonalidades de cor as edificações construídas por ano, sendo azul escuro para as primeiras casas, azul médio para as edificações

construídas no período de março a julho de 2012, e azul claro para as últimas residências construídas.



Figura 4: Mosaico de Residências em Datas Distintas de Construção.

Contudo, foram realizados cálculos, calculando a média populacional de 3,5 pessoas por residência, onde foram obtidos os resultados apresentados na Figura 5. Sendo que em fevereiro de 2005 ainda não havia construções na área, sendo contado como zero o número de habitantes, o mesmo repete em julho de 2008. Em março de 2012 começaram a povoar o loteamento, contando com dez unidades habitacionais construídas, que significa aproximadamente 10% da população atual. Em novembro de 2012, já haviam cem residências construídas, totalizando aproximadamente 350 pessoas, e 91% da população atual. Já em novembro de 2013, havia cento e dez residências construídas, totalizando os 100%, com aproximadamente 385 moradores.

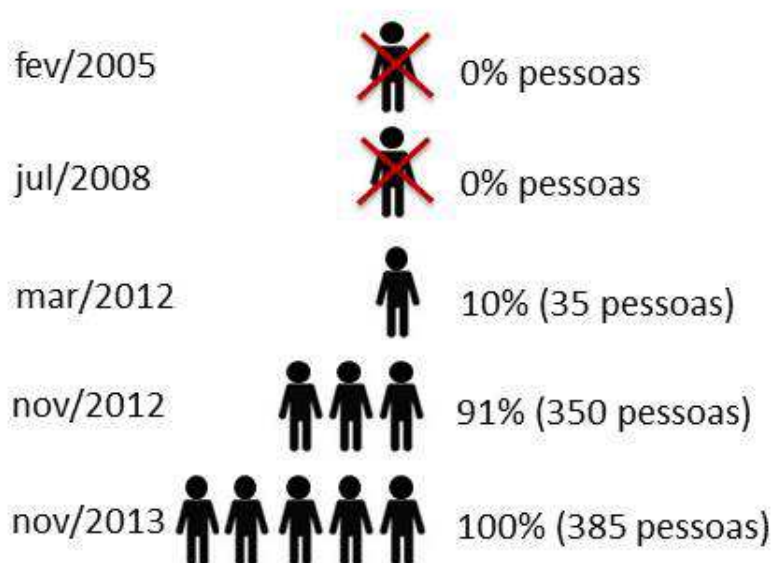


Figura 5 – Cálculo de Densidade de Habitantes.



Algumas práticas serão aplicadas, estas intervenções implementariam na área definida, lixeiras possibilitando a coleta seletiva, postes de iluminação o que conseqüentemente fornece mais segurança aos moradores do bairro, bancos para maior conforto dos moradores, proporcionando um espaço para descanso, e ainda embelezamento dos passeios públicos e por fim, a plantação da árvore Ipê na cor Rosa (nome científico: *Handrouanthus heptaphyllus*), com a proposta de embelezar o bairro.

## CONCLUSÃO

O aumento populacional, foi positivo para o loteamento, no entanto causou alguns impactos nos bairros vizinhos, em vista que a infraestrutura não estava prevista para tamanha proporção de crescimento; Teve um crescimento aproximado de 800% em dois anos;

Para solucionar a falta de equipamentos urbanos, foram propostas algumas melhorias para o loteamento, que futuramente poderiam se expandir para os demais bairros, tornando a cidade mais bonita;

Como o público alvo do loteamento trata-se de pessoas com baixa classe social, e possivelmente, em sua maioria, estão tendo sua primeira casa própria, seria interessante realizar um trabalho de ação social com a comunidade. Promovendo encontros com os moradores, auxiliando-os no processo de cuidado com a casa, bem como dando sugestões para criação de jardins nas residências e cuidados com o terreno, auxiliando no trabalho de embelezamento da rua;

Se as modificações da proposta de intervenção fossem realizadas em sua totalidade, proporcionaria um bairro com características próprias, reconhecidas pela organização e beleza.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BONDUKI, Nabil. *Origens da Habitação Social no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. Disponível em: <<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223377539C9uKS3pp5Cc74XT8.pdf>> Acesso em: 01/06/2016.
2. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Déficit habitacional no Brasil 2008*. Belo Horizonte, 2011. Acesso em: 10/06/2016
3. NALIN, M. Nilene. *O Trabalho do Assistente Social na Política de Habitação de Interesse Social: O direito à Moradia em Debate*. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/5552/1/000452191-Texto%2BCompleto-0.pdf>> Acesso em: 06/06/2016
4. RUBIN, Graziela Rossatto; BOLFE, Sandra Ana. *O DESENVOLVIMENTO DA HABITAÇÃO SOCIAL NO BRASIL*. *Ciência e Natura*, Santa Maria, v. 36, n. 2, p.201-213, 14 maio 2014. Universidade Federal de Santa Maria. <<http://dx.doi.org/10.5902/2179460x11637>> Acesso em: 01/06/2016
5. RUBIN, R. Graziela. *Movimento Moderno e habitação social no Brasil*. Santa Maria, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/geografia/article/viewFile/10772/pdf>> Acesso em: 02/06/2016.
6. VIANA, C.G. Rui. *O Direito À Moradia*, Arcadas, 2000. Acesso em: 06/06/2016.